

EDUCAÇÃO PERMANENTE E FORMAÇÃO
**CUIDADO HUMANIZADO EM UTI: PRIMORDIALIDADE DE UMA EDUCAÇÃO
HUMANIZADA PARA CONSTRUÇÃO DE UM ATENDIMENTO ACOLHEDOR**

Ary Wittor Freire Miranda Angelim Agra [1]
Cristhiano Charles de Castro Bezerra Filho [2]
Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira [3]

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva – UTI – é um local que possibilita uma assistência em saúde que visa atender os pacientes no momento mais crítico da vida. Desse modo, a inserção de recursos tecnológicos, seja material, seja imaterial, foi um processo natural para uma assistência mais eficiente. Contudo, tal processo, também, representou fragilizações de aspectos relacionados ao acolhimento e, sobretudo, ao cuidar humanizado, porquanto o processo educacional dos profissionais em UTI, no geral, pouco se preocupou em entender a repercussão da inserção de máquinas para a dessensibilização dos profissionais. Assim, é essencial a construção de uma educação em saúde que rompa com o cuidar robotizado, de outro modo, que não aceite o paciente como um sujeito que deve ter respeitadas às dimensões de sua existência, o que significa respeito à sua dignidade e aos seus direitos. Por isso, é primordial instigar o auxílio empático e a construção de profissionais éticos, benévolos e outros pilares que respeitem a existência humana. **OBJETIVO:** Salientar a significância de uma educação que incita uma assistência humanizada para profissionais de saúde na UTI. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura de fundo qualitativo. Buscou nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde – BVS – com os descritores relacionados ao estudo. Os critérios de inclusão foram os estudos de 2012 a 2022, disponíveis, gratuitos e textos completos, totalizando 27 estudos e, desses, 5 foram incluídos. **RESULTADOS:** Entende-se que as fragilidades no cuidar humanizado e no acolhimento são problemas a serem superados, por isso uma formação humanizada se torna essencial. Justamente porque tal formação, baseando-se no amparo humanizado, isto é, um conjunto de conhecimentos, práticas e tomadas de decisões que visam à promoção e recuperação da saúde dos pacientes internados, pode romper com essa problemática e, ademais, acorrer prognósticos favorecedores e melhores resultados esperados, a partir de uma assistência acolhedora e humanizada. **CONCLUSÃO:** Infere-se, portanto, que oferecer uma formação profissional humanizadora é importante por influenciar positivamente no tratamento e na recuperação do paciente. Isto é, valorizar subjetividade e integralidade do indivíduo, tornando benévolo todo contato humano, associando o uso das tecnologias a todo processo de cuidado humanizador, permitindo que os pacientes possam voltar a viver com respeito à totalidade de suas potencialidades.

PALAVRAS-CHAVE: Humanização da Assistência. Unidades de Terapia Intensiva. Educação em Saúde.

[1] Discente do 10º período de enfermagem da Universidade Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. E-mail: agraary16@outlook.com

[2] Discente do 1º período de enfermagem da Universidade do Vale do São Francisco – UNIVASF. E-mail: cristhianocastro1@gmail.com

[3] Enfermeira e Pedagoga. Mestre e Doutora em Ciências da Saúde. Docente do curso de enfermagem da Universidade Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. E-mail: maryldes@leaosampaio.edu.br